



**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**



Aluno: _____

Escola: _____

Data: ____/____/____

Ano de Escolaridade: 6º

Professor (a): _____

Disciplina: **PRODUÇÃO DE TEXTO**

Semana 34: de 11 a 14 de outubro de 2021

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Causo: finalidade e estrutura

Motive-se! Aprenda!

CAUSO

No dicionário, a palavra "causo" significa conto ou história. Na cultura popular de Minas Gerais, são inúmeros os causos que passam de geração em geração. São histórias compartilhadas nos bancos de praça, calçadas de ruas e mesas de família. Contar e ouvir histórias são ações que permitem acesso a outras realidades e épocas. A própria palavra "causo" traz a ideia de uma história verdadeira e legítima por parte de quem a conta e com traços de heroísmo e proezas realizadas.

Os contos partem de relatos que a história não registrou, mas que são compartilhados oralmente entre as pessoas.

A tradição dos causos mostra um traço comum da humanidade, que em diversas culturas (principalmente regionais e rurais), sempre tiveram papel de levar a tradição entre as gerações de forma oral.

São características causos:

É um gênero discursivo, que apresenta fatos reais ou fictícios em suas histórias, contadas de forma engraçada ou com suspense, tem o objetivo de divertir. São conhecidos como **causos** populares, podem apresentar rimas, trabalhando assim a sonoridade das palavras e já fazem parte do folclore brasileiro.

Exemplo de caso:

O peixe de olhos de fogo

Era uma vez um peixão enorme que morava numa gruta em Bonito, perto do Pantanal. Além de ameaçar a todos lançando faíscas de fogo pelos olhos, ele era superegoísta e não queria dividir o rio com mais ninguém. Assim, os outros peixes foram embora e os pescadores começaram a passar fome; e o pior da história é que o peixe não estava nem aí!

Joãozinho, um pescador valente, foi lá tentar negociar com o peixe gigante. Mas o bichão prendeu o moço na gruta e disse que ele só sairia de lá cozido como um... peixe! Ainda bem que Joãozinho percebeu que o peixão fazia de tudo para não molhar os olhos. Aí, não teve dúvida: jogou bastante água na cara do peixe até apagar seus olhos de fogo! Dizem que os olhos dele se acendem a cada 100 anos e ele volta a atacar. Cuidado!

PRODUÇÃO: Agora é a sua vez!

1) Conte, escrevendo ou gravando um vídeo, um caso engraçado que tenha acontecido com você. Lembre-se de olhar nas explicações acima, quais são as características de um caso.

Se você for contar em vídeo, use sua criatividade: roupas, sotaque e gestos de um caipira vão ajudar!

Boa sorte!